

O QUE PENSAM, SOBRE MEIO AMBIENTE, O(A)S ALUNO(A)S DO ENSINO FUNDAMENTAL DO ESPÍRITO SANTO QUE PARTICIPARAM DO PROCESSO DE SELEÇÃO DO(A)S DELEGADO(A)S PARA PARTICIPAÇÃO DO ESTADO NA II CONFERÊNCIA NACIONAL INFANTO-JUVENIL PELO MEIO AMBIENTE

Vitória – abril / 2006

Roosevelt S. Fernandes, M.Sc.

Coordenador do Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental / NEPA (hoje, NEPAS) /
Vitória – ES

roosevelt@ebrnet.com.br

Resumo:

Em apoio ao trabalho da Comissão Organizadora de realização da Conferência Estadual Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente de 2005 (ES), evento que selecionou os delegados do Espírito Santo que participariam da II Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (Brasília, abril de 2006), o Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental / NEPA, da Faculdade Brasileira - UNIVIX, estruturou e aplicou uma pesquisa de percepção ambiental aos cerca de 600 estudantes, de escolas públicas e privadas, que se candidataram, através de suas escolas, a serem delegados do ES no evento nacional. A pesquisa tomou como base metodologia desenvolvida pelo NEPA, aplicada em várias outras pesquisas com idêntico objetivo, ação que foi apoiada pela Cia. Siderúrgica de Tubarão e a Aracruz Celulose, possibilitando o envio de uma equipe de pesquisa (coordenação e 5 pesquisadoras) para aplicar a metodologia em Brasília. Neste trabalho são apresentados os resultados da pesquisa realizada com estudantes do ensino fundamental do Espírito Santo, podendo ser entendido como o perfil da cidadania ambiental de tais estudantes, contexto que identifica vulnerabilidades e potencialidades do perfil do conhecimento ambiental deste importante segmento de potenciais formadores de opinião, o que permitirá a definição, por partes dos educadores ambientais, de ações específicas complementares na área da Educação Ambiental. Este trabalho pode ser considerado como inédito no Brasil, uma vez que não há registro de nenhuma pesquisa anterior voltada especificamente à análise do "que pensam, sobre meio ambiente, os estudantes do ensino fundamental no Espírito Santo ou Brasil", uma vez que as pesquisas existentes, estruturadas pelo MMA / ISER, dizem respeito ao conhecimento de como "os brasileiros pensam o meio ambiente" e "como pensam os delegados da II Conferência Nacional do Meio Ambiente", envolvendo adultos (mais de 17 anos), enquanto a pesquisa desenvolvida pelo NEPA no ES envolveu apenas estudantes (de 11 a 17 anos). Portanto, é uma iniciativa pioneira que deverá ser levada, como já vem ocorrendo, para outros estados da federação, visando formatar bancos de dados estaduais de cidadania ambiental que possam servir de base, em relação aos educadores ambientais locais, para a estruturação de programas de Educação Ambiental que atendam, entre outras necessidades, as efetivas demandas dos estudantes, ampliando a eficácia dos mesmos para além do conhecimento individual ou coletivo dos educadores envolvidos em suas formulações. Deste modo o Estado do Espírito Santo passa a ser o primeiro estado que já conta com um banco de dados sobre cidadania ambiental de estudantes do ensino fundamental, base de apoio para a estruturação de um banco de dados nacional, este em fase final de consolidação dos dados, decorrente da pesquisa também desenvolvida pelo NEPA – UNIVIX, junto a Coordenação Geral de Educação Ambiental da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, do Ministério da Educação – SECAD / MEC.

1 - Perfil dos entrevistados

- Gênero

64% do sexo feminino

- Idade

11 a 17 anos

Maior incidência em 14 anos (31,4%).

- Total de entrevistados

609 estudantes

- Municípios

67 municípios do estado

- Rede escolar

Rede municipal – 43,5%

Rede estadual – 34,3%

Rede particular – 21,8%

- Séries em que estão matriculados

Quinta a oitava séries (ensino fundamental)

- Trabalha além de estudar

Sim - 7,9%

2. Percepção dos entrevistados quanto ao meio ambiente

- Em sala de aula, quando você começou a estudar, como eram discutidos os assuntos ligados ao meio ambiente

Freqüentemente – 46,5%

Eventualmente – 37,4%

Raramente ou nunca – 15,6%

- Já fez algum curso, participou de algum evento ou programa ligado ao meio ambiente

Sim – 54,7%

- O assunto meio ambiente será importante na sua formação profissional

Sim – 90,3%

- Se na sua escola fosse oferecido um curso sobre meio ambiente

Faria, dependendo do assunto – 26,1%

Faria, qualquer que fosse o assunto – 73,6%

- Mês de comemoração da Semana Nacional do Meio Ambiente

Junho – 77,5%

- Acredita no trabalho das ONGs ambientalistas

Sim – 56,3%

Às vezes tenho dúvidas – 41,2%

- Tem costume de acessar sites ligados à temática ambiental

Não – 80,6%

- Lê jornal

Todo dia – 9,5%

Nem sempre – 56%

Apenas no domingo – 10,2%

Não leio – 24,3%

- Quem é o responsável por zelar pelo meio ambiente

Todos – 97,4%

Sociedade – 1,6%

- Conhece alguma ONG ambientalista que atue (já atuou) no seu bairro

Não – 76,2%

- Leis na área ambiental

Precisamos de mais leis – 14,9%
Aplicar as existentes – 18,4%
Usar as existentes e criar outras – 65,8%

- Você contribuiria mensalmente para manter uma ONG ambientalista

Sim – 42,9%

- O movimento comunitário do seu bairro está sintonizado com meio ambiente

O tempo todo – 14,8%
Às vezes – 60,6%
Não – 10,8%
Não conheço o movimento comunitário – 13,3%

- Participa de alguma ação ligada ao meio ambiente na sua comunidade

Não – 70,6%

- O que é a sigla SEAMA (órgão normativo de controle ambiental no ES)

Acertaram – 52,5%

- Os órgãos ambientais (federal, estadual e municipais) atuam de forma efetiva

Sim – 15,6%
Parcialmente – 56,2%
Não – 16,6%

- E os órgãos (estadual e municipais) ligados à área de Educação

Sim – 39,2%
Parcialmente – 45,3%
Não – 8,2%

- O que fazer com a Floresta Amazônica

Preservar totalmente – 16,4%
Preservar parcialmente – 5,6%
Preservar totalmente, mas oferecer trabalho alternativo às pessoas – 78%

- Uma pessoa sozinha pode impedir que evitar que ocorra um dano ambiental no local onde mora

Não – 80%

- Relação entre níveis de poluição e saúde da população

Sim, mas apenas em alguns casos – 64,4%

Sim, em todos os casos – 34,3%

- Em que você se basearia para escolher uma empresa modelo na área ambiental

Informações de jornal – 16,1%

Informações pelo rádio – 6,2%

Informações pela TV – 58%

Ouvir pessoas não ligadas às empresas – 9,9%

Ouvir funcionários das empresas – 14,9%

Material distribuído pelas empresas – 14,4%

Material distribuído pelas ONGs – 38,3%

Material distribuído pelo movimento comunitário – 27,3%

- As empresas apóiam as ações ambientais no seu município

Sim – 13,1%

Parcialmente – 45%

Não – 30,7%

- Como você avalia a ação da mídia nos assuntos ligados ao meio ambiente

Sim – 59,9%

- Quando você pensa na palavra “indústria” qual a outra que vem logo a seguir na sua cabeça

Poluição – 65,2%

Desenvolvimento – 14,8%

Emprego – 14,1%

- Na hora de comprar um produto, o que você leva em conta

Preço – 47,5%

Qualidade – 74,2%

Embalagem – 14,1%

Marca – 7,7%

Preocupação ambiental – 52,9%

- Como é a qualidade de vida (ponto de vista ambiental) do seu município

Ótimo – 4,1%

Bom – 26,4%

Regular – 57,8%

Ruim – 8,5%

Péssimo – 2,8%

- O que fazer com os carros com mais de 15 anos

Não deveriam ser retirados de circulação – 18,2%

Não retirar, mas pagar uma taxa pela poluição gerada – 41,9%

Retirar de circulação – 39,2%

- No dia-a-dia você percebe (já percebeu) algo que poderia fazer pelo meio ambiente

Não – 23,8%

Sim, e já fiz (ou estou fazendo) – 34,3%

Sim, mas é difícil convencer os outros a aceitar – 39,2%

- Tem interesse por assuntos ligados ao meio ambiente

Sim – 84,1%

Às vezes – 15,1%

- Como o assunto meio ambiente é tratado na sua casa

Sempre – 18,9%

Quase sempre – 39,9%

Poucas vezes – 38,1%

- Defina o nível de incomodo quanto a problemas ambientais observados no seu município

Poluição da águas – incomoda muito (64,9%)

Poluição do ar – incomoda muito (54,5%).

Poluição sonora – incomoda pouco (34,8%) / incomoda (39,7%)

Poluição visual – incomoda (33,8%) / incomoda muito (36,5%)

Lixo não acondicionado – incomoda muito (64,5%)

Desmatamento – incomoda muito (73,9%)

Esgoto não tratado – incomoda muito (77%)

Destruição dos mangues – incomoda (37,9%)

Uso abusivo de agrotóxico – incomoda muito (63,5%)

Extração de recursos minerais – incomoda (39,1%)

Contaminação do solo – incomoda muito (49,8%)

Ocupação desordenada das encostas – incomoda (39,2%) / incomoda muito (41,5%)

- Para resolver um problema ambiental no seu bairro que tipo de ação adotaria

Não faria nada – 1,6%

Abaixo-assinado – 22,7%
Ajuda de político – 7,6%
Manifestação de rua – 24%
Contato com o órgão ambiental – 49,9%
Participar de uma Audiência Pública convocada pelo órgão ambiental – 21,7%
Contatar a mídia – 18,9%
Reunião na comunidade – 13,6%
Filiação um partido político que defenda o meio ambiente – 3,9%
Filiação a uma ONG ambientalista – 12,2%

- Da relação dos 20 maiores problemas ambientais do mundo, indique aqueles que você gostaria de ter maiores informações

Efeito El Nino – 60,8%
Engenharia Genética – 64,2%
Mudanças Climáticas – 13,3%
Desmatamento e desertificação – 13,6%
Degradação da zona costeira – 33,2%
Aumento do nível dos oceanos – 28,2%
Emissão dos escapamentos dos veículos – 17,2%
Redução da Camada de Ozônio – 25,6%
Crescimento da população – 7,4%
Poluição do ar – 11%
Pobreza – 7,4%
Poluição dos mares – 13,1%
Escassez de água – 23,6%
Poluição das águas – 11,3%
Colapso dos pesqueiros nos mares - 59,8%
Emissão das chaminés das indústrias – 17,7%
Consumo de energia – 10%
Perda de biodiversidade – 31%
Desperdício de recursos naturais – 23,5%
Poluição do solo – 14,9%

- Pode haver desenvolvimento (econômico e social) sem agressão ao meio ambiente

Sim – 60,9%
Há casos onde a agressão é o preço pago pelo desenvolvimento – 21%
A agressão é inerente a todo processo de desenvolvimento – 13,1%

- Você aceitaria, no seu município, um pouco de poluição em troca de mais empregos

Não – 70,4%

- Qual o segmento econômico que mais consome água no Brasil

Abastecimento público – 53,2%
Indústrias – 13,8%
Comércio – 0,7%
Agricultura – 13%
Não há diferença entre eles – 18,2%

- Se fosse exigido **por lei** separar o lixo (coleta seletiva)

Ninguém faria, pois dá muito trabalho – 2,3%
Só alguns fariam – 88,2%
Todos fariam – 8,9%

- Você pagaria mais por um produto que agredisse menos o meio ambiente

Sim – 89%

- Sabe o que são transgênicos / organismos geneticamente modificados

Sim – 67,3%

- Eles interferem no meio ambiente e causam mal a saúde

Sim – 73,7%

- Onde você joga pilhas e lâmpadas fluorescentes usadas

Lixo doméstico – 73,4%
Locais próprios para tais – 17,2%
Devolvo na loja onde os comprei – 8,2%

- Em que condições uma área de mangue poderá ser aterrada

Área de loteamento para famílias de baixa renda – 3,4%
Área perto da cidade e o cheiro incomoda – 15,1%
Os mangues não podem ser aterrados – 74,5%

Pesquisa proposta e realizada pelo Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental / NEPA para a Comissão Organizadora da Conferência Estadual Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente / COE – ES (novembro, 2005), desenvolvida com o apoio da Cia. Siderúrgica de Tubarão.

O uso destes dados é livre, parcial ou totalmente, mas deverá ser citada a fonte onde foram gerados

Núcleo e Estudos em Percepção Ambiental / NEPA
roosevelt@ebrnet.com.br